

## **Construções inovadoras: o desafio de elaborar material didático adaptado para o ensino híbrido**

Autor: Joseane Alves Silva

Email: [joseanesilva@edu.ce.senac.br](mailto:joseanesilva@edu.ce.senac.br)

Coautor: Katiúscia de Sousa Dias

Email: [katiusciasdias@ce.senac.br](mailto:katiusciasdias@ce.senac.br)

Coautor: Rute Kenneds Fernandes Queiroz

Email: [rutequeiroz@ce.senac.br](mailto:rutequeiroz@ce.senac.br)

### **Introdução**

Em fevereiro de 2020 tivemos o primeiro caso confirmado de Covid-19 no Brasil, a exemplo do que já ocorria em vários países da Europa. E diante da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) declarada em março pela Organização Mundial de Saúde (OMS) (AGÊNCIA BRASIL, 2021), as instituições de ensino foram forçadas a aderir ao ensino remoto não presencial como alternativa para dar continuidade ao ano letivo revelando diversas barreiras de adaptação para discentes e docentes, sobretudo, no que se refere ao material didático.

Em meio às muitas adaptações que tiveram que ocorrer, mais do que a utilização de aplicativos de videoconferência, redes sociais, criação de ambientes virtuais de aprendizagem e a migração do ensino presencial para a modalidade remota percebeu-se a necessidade de reaprender a ensinar e reaprender a aprender como um dos principais desafios enfrentados em meio ao isolamento social por todos os que fazem a Educação de nosso país.

O uso contínuo de dispositivos digitais possibilita o acesso a uma quantidade infinita de informações, transformando os indivíduos em espectadores e criadores de conteúdo características marcantes da cultura digital. Embora grande parte da população esteja habituada ao acesso de sites, redes sociais e uso de aplicativos, no que se refere à educação, na aprendizagem remota há exigência de capacidade de se autodirigir que nem todos têm desenvolvida (GUGLIANO; SAINZ, 2021 apud CARVALHO, 2013) e o uso forçado das tecnologias revela, dentre outras, barreiras de acesso e dificuldades como a fadiga digital (LEAL, 2020).

Diferente da Educação à Distância que possui legislação própria no Brasil e o planejamento de cursos é desenvolvido para esse formato, o ensino remoto é um recurso para situações emergenciais, como é o caso da pandemia vigente. Seu objetivo de acordo com Gugliano e Sanz (2021 apud HODGES et al. 2020, p. 6) “não é recriar um sistema educacional robusto, mas fornecer acesso temporário a suportes e conteúdos educacionais de maneira rápida, fácil de configurar e confiável, durante uma emergência ou crise”.

### **Referencial teórico**



XVII CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
DE TECNOLOGIA  
NA EDUCAÇÃO

## Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

O "novo normal" traça um desafio para todos os professores, profissionais da educação e alunos, pois, o que era antes uma sala de aula presencial com toda uma estrutura física, passou a existir com o uso de recursos tecnológicos.

Bacich, Neto e Trevisani (2015, p. 29) consideram o ensino híbrido como a articulação de processos de ensino e aprendizagem mais formais com aqueles informais, de educação aberta e em rede. Implica misturar e integrar áreas profissionais em espaços e tempos distintos. Portanto, o propósito dessa mistura é conseguir os melhores resultados dentro da realidade existente.

A tecnologia foi fundamental para manter todos conectados nas atividades remotas, tornando uma experiência singular, exitosa e significativa para os profissionais da educação. E provou que o modelo híbrido veio para ficar. A escola pode integrar-se aos espaços significativos das cidades e do mundo pelo contato físico e digital (BACICH; NETO; TREVISANI, 2015, p.35).

A biblioteca é um dos recursos pedagógicos das instituições de ensino, sendo parte importante na prática do modelo pedagógico Senac e a parceria entre professores, bibliotecários e as equipes de biblioteca nas escolas traz vantagens e influências positivas para ambos e que se refletem na formação integral dos alunos.

Conforme Fonseca e Spudeit (2016, p. 37) ao atuarem em conjunto através do uso das tecnologias, bibliotecários e professores devem “propiciar um ambiente em que os alunos possam desenvolver competências para uma formação crítica e reflexiva capazes de analisar prós e contras de qualquer situação do cotidiano, num constante aprender a aprender”.

Desse modo, a elaboração deste relato de experiência deu-se a partir das experiências das autoras na realização da produção de material didático adaptado para o ensino remoto e de uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa a respeito do tema.

## **Metodologia**

Com professores e alunos ausentes das salas de aula e a necessidade de dar continuidade ao ensino através das redes, a Gerência de Desenvolvimento e Tecnologia Educacional (GDTE) elaborou o projeto Consultoria Técnica de Instrutores com o objetivo de realizar ações durante o período de isolamento social de atualização de materiais didáticos, documentos técnicos relacionados aos cursos do Senac em apoio às ações da GDTE e cursos de programação extra.

No processo de atualização de materiais didáticos a GDTE envolveu além do educacional, as áreas de Biblioteca e Editora Senac Ceará para dar orientações e suporte aos instrutores no desenvolvimento de materiais didáticos elaborados inicialmente para o ensino presencial e que deveriam além da atualização ser adaptado para o ensino remoto.

A Editora Senac realizou a elaboração do Guia de Elaboração de Recursos Didáticos com o objetivo de orientar sobre as etapas de elaboração de recursos didáticos, a linguagem a ser utilizada e a organização dos conteúdos alinhadas ao modelo educacional do Senac Ceará. Coube a Biblioteca acompanhar a elaboração dos instrutores realizando as leituras de seus textos e contribuindo com sugestões dentro da perspectiva de compreensão do ponto de vista do leitor, normalização de acordo com os padrões estabelecidos pela ABNT, orientações quanto aos direitos autorais e uso de imagens, dentre outros.

A proposta da GDTE de uma construção coletiva de material didático com o auxílio de aplicativos digitais que possibilitam a troca de conhecimento e interação virtual dos partícipes em



XVII CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
DE TECNOLOGIA  
NA EDUCAÇÃO

## Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

tempo real a elaboração da apostila a ser aplicada na modalidade de ensino híbrido, presencial e/ou remota fora possível com o empenho da equipe. Foram articulados encontros via Google Meet para explicar os processos de produção e estruturação mediante os postulados normativos da editora Senac Ceará. A equipe multidisciplinar composta pela instrutora do eixo de Gestão da Unidade

Senac Juazeiro, a Bibliotecária que Coordena as Bibliotecas do Senac Ceará e a Assistente Administrativo que atua na Biblioteca da Unidade Senac Quixadá, se propuseram a alcançar o resultado dessa construção, utilizando materiais compartilhados e revisados em tempo real por meio de pasta de arquivos no Google Drive associado a conta corporativa.

Em questão temos a elaboração de apostila para o curso de Relações Interpessoais no Trabalho, com carga horária de 20 horas, vinculado ao segmento de Gestão através de encontros remotos.

Desejando elaborar um texto inovador e criativo optou-se por trazer para dentro da narrativa a inserção do lúdico através das fábulas, uma estratégia primordial que permitiu a escrita de um texto coeso e envolvente. Pensado para unir o leitor a suas próprias vivências reconhecendo-se na figura dos personagens que circundam as fábulas narradas na apostila, foram desenvolvidas três histórias fracionadas em capítulos acompanhados de uma narrativa lúdica pensada exclusivamente para esse material.

Contendo aspectos práticos dos temas abordados e deslanchando por conteúdos técnicos aprofundados na dinâmica de sala de aula os capítulos trabalhados foram: Relações interpessoais, O mercado de trabalho e A dinâmica das relações humanas, acompanhados respectivamente das fábulas: Ernesto, o sapo, em: do que você realmente gosta?; Sales, o gato, em: e agora, o que eu vou? e Estela, a xícara, em: não preciso de você. As abordagens foram reiteradas pelos conhecimentos técnicos inerentes aos temas e intercaladas com atividades colaborativas e individuais desenvolvidas pelos discentes ao longo dos estudos realizados nas aulas em uso da apostila.

## **Considerações finais**

A experiência exitosa na elaboração do material didático evidencia a importância dos instrutores receberem formação para elaborar seus próprios materiais, pois, sabedores do nível de conhecimento de seus alunos, de suas realidades e necessidades informacionais conseguem estabelecer uma prática docente responsável e consciente dos resultados esperados no processo educacional. O uso da apostila elaborada gerou engajamento dos alunos na sala de aula remota. A troca de conhecimentos e relatos atrelados ao exercício profissional dos discentes fluiu graças a exploração do lúdico presente no material que orientou os partícipes a um diálogo desconstruído e formativo, tendo em vista a contínua expansão comportamental das vivências no seio mercadológico. Desta forma considera-se cumprido o objetivo de adaptar/elaborar os materiais didáticos desenvolvidos para o ensino presencial com aplicabilidade no ensino remoto.

## **REFERÊNCIAS**



XVII CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
DE TECNOLOGIA  
NA EDUCAÇÃO

## Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

AGÊNCIA BRASIL. **Primeiro caso de covid-19 no Brasil completa um ano**: linha do tempo mostra enfrentamento da pandemia no país. 2021. Disponível em:



XVII CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
DE TECNOLOGIA  
NA EDUCAÇÃO

## Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-02/primeiro-caso-de-covid-19-no-brasil-completa-um-ano>. Acesso em: 01 abr. 2021.

BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F.de M. (Orgs.) **Ensino Híbrido**: personalização e tecnologia na Educação. Porto Alegre: Penso, 2015. 270p.

FONSECA, A.; SPUDEIT, D. F. A. O. O trabalho cooperativo entre bibliotecários e professores para o desenvolvimento da competência em informação: criação de um programa voltado para alunos do ensino médio. **Biblioteca Escolar em Revista**, v. 5 n. 1, n. 1, p. 36-63, 2016. DOI: 10.11606/issn.2238-5894.berev.2016.112482. Acesso em: 07 ago. 2021.

GUGLIANO, B. F.; SAINZ, R. L. Adaptando materiais didáticos do ensino presencial para o ensino remoto. **Revista Educar Mais**, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 546-556, 2021. DOI: 10.15536/reducarmais.5.2021.2381. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/2381>. Acesso em: 7 ago. 2021.

LEAL, Ozana. A fadiga do Zoom e a saudade da sala de aula. **Blog Vias do saber**. Belo Horizonte, 15 jun. 2020. Disponível em: <https://www.viasdosaber.com/post/a-fadiga-do-zoom-e-a-saudade-da-sala-de-aula>. Acesso em: 05 abr. 2021.